

O uso do Antigo Testamento na Carta de Paulo aos Efésios

The use of the Old Testament in Paul's Letter to the Ephesians
El uso del Antiguo Testamento en la Carta de Pablo a los Efesios

WALDECIR GONZAGA *

JAIR PEREIRA LACERDA FILHO **

Resumo: Desde o século passado, o uso do Antigo Testamento (AT) no Novo Testamento (NT) tem sido um tema muito atual em termos de estudos bíblicos, embora seu interesse sempre tenha existido na história do cristianismo, pois o emprego de textos do AT em textos do NT, a depender do escrito, realmente é uma coisa abundante e sempre chamou a atenção dos leitores do NT. Com o presente artigo objetiva-se, à luz das Escrituras de Israel, localizar possíveis *citações, alusões e ecos* do AT na Carta aos Efésios, uma das três cartas *deuteropaulinas*. Em seguida, procura-se analisar como o autor do NT se valeu do uso do AT para consubstanciar seus argumentos, e, sobretudo, ver qual possível mensagem teológica ele queria transmitir a seus leitores e ouvintes, em cada um dos textos empregados. Localizado o uso do AT na Carta aos Efésios, detectado se se trata de *citação, alusão* ou *eco*, será oferecido, de forma sinóptica, o texto na língua original hebraica, mais a versão grega da Septuaginta (LXX) e o texto grego do NT da 28ª Edição de Nestle-Aland (NA²⁸) da Carta aos Efésios, com suas traduções, para se averiguar o percentual de equivalência verbal ou não e se o uso foi literal ou livre. Seguindo o consenso entre os estudiosos, também na

* Waldecir Gonzaga é Doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma, Itália) e Pós-Doutorado pela FAJE (Belo Horizonte, Brasil). Diretor e Professor de Teologia Bíblica do Departamento de Teologia da PUC-Rio. Criador e líder do Grupo de Estudos Análise Retórica Bíblica Semítica, credenciado junto ao CNPq. Contato: waldecir@hotmail.com Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9171678019364477> e ORCID ID:<https://orcid.org/0000-0001-5929-382X>.

** Jair Pereira Lacerda Filho é Mestre em Teologia Sistemática pela Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Instituição de trabalho: IES FAECAD. Est. Vicente de Carvalho 1083. CEP: 21210001. Professor de Teologia Sistemática do Departamento de Teologia. E-mail: jairplfilho@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0441772721210091> e ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5214-9259>.

carta aos Efésios se constata que o uso da fonte se deu prioritariamente a partir da versão grega da LXX. Enfim, serão analisadas apenas *citações* e *alusões*, porém, serão indicados os possíveis *ecos* do AT nesta carta, com a finalidade de se ajudar em estudos futuros.

Palavras-chave: Efésios. Paulo. Uso do AT no NT. Citação. Alusão e Eco.

Abstract: Since the last century, the use of the Old Testament (OT) in the New Testament (NT) has been a very current theme in matter of biblical studies, although its interest has always existed in the history of Christianity, for the use of OT texts in NT texts, depending on the writing, really is an abundant thing and has always called the attention of NT readers. The present article intends, in the light of the Scriptures of Israel, to locate possible quotations, allusions and echoes of the OT in the Letter to the Ephesians, one of the three deuteropaulines letters. Next, we try to analyze how the NT author used the OT to substantiate his arguments, and, above all, to see what possible theological message he wanted to convey to his readers and listeners, in each of the texts used. After locating the use of the OT in the Letter to the Ephesians, detecting whether it is a quotation, allusion or echo, the text will be offered, in a synoptic way, in the original Hebrew language, plus the Greek version of the Septuagint (LXX) and the NT Greek text of the 28th Edition of Nestlel-Aland (NA²⁸) of the Letter to the Ephesians, with its translations, to verify the percentage of verbal equivalence or not and whether the use was literal or free. Following the consensus among scholars, the letter to the Ephesians also shows that the use of the source was primarily based on the Greek version of the LXX. Finally, only citations and allusions will be analyzed, however, possible echoes of the OT in this letter will be indicated, with the intent of helping in future studies.

Keywords: Ephesians, Paul. Use of AT in the NT. Quote. Allusion and Echo.

Resumen: Desde el siglo pasado, el uso del Antiguo Testamento (AT) en el Nuevo Testamento (NT) ha sido un tema muy actual en cuanto a los estudios bíblicos, aunque su interés siempre ha existido en la historia del cristianismo, ya que el uso del AT textos en el NT textos, a depender del libro, realmente es una cosa abundante y siempre ha llamado la atención de los lectores del NT. El presente artículo pretende, a la luz de las Escrituras

de Israel, localizar posibles citas, alusiones y ecos del AT en la Carta a los Efesios, una de las tres cartas deuteropaulinas. A continuación, tratamos de analizar cómo el autor del NT hizo uso del AT para fundamentar sus argumentos y, sobre todo, ver qué posible mensaje teológico quería transmitir a sus lectores y oyentes, en cada uno de los textos utilizados. Ubicando el uso del AT en la Carta a los Efesios, detectando si se trata de una cita, alusión o eco, se ofrecerá, en forma sinóptica, el texto en el idioma original hebreo, más la versión griega de la Septuaginta (LXX) y el texto griego del NT de la 28ª Edición de Nestle-Aland (NA²⁸) de la Carta a los Efesios, con sus traducciones, para conocer el porcentaje de equivalencia verbal o no y si el uso fue literal o libre. Siguiendo el consenso entre los eruditos, la carta a los Efesios también muestra que el uso de la fuente se basó principalmente en la versión griega de la LXX. Finalmente, solo se analizarán citas y alusiones, sin embargo, se indicarán posibles ecos del AT en esta carta, con el fin de ayudar en futuros estudios.

Palabras-clave: Efesios, Pablo. Uso de AT en NT. Cita. Alusión y eco.

Introdução

Embora possam ser encontradas opiniões diversas sobre as várias cartas do epistolário paulino, duas questões parecem ser equalizadas em relação a elas: a primeira é a consonância dos especialistas em Romanos, por tamanho e conteúdo, ser a *maior* das cartas de Paulo, e a segunda, a opinião de Efésios ter sido denominada como a *rainha* das epístolas.

A Carta aos Efésios é um das três cartas paulinas tidas como *deuteropaulinas*¹ (Efésios, Colossenses e 2 Tessalonicenses) e faz parte do conjunto das quatro cartas tidas como da prisão/cárcere (Filipenses, Filêmon, Efésios e Colossenses), visto terem sido escritas durante um período em que Paulo passou em uma prisão; em geral, os estudiosos defendem que, no caso de Efésios, seria a prisão de Roma, mais ou menos no ano 61 d.C. Aliás, em todas as cartas da prisão existem a menção desta situação de Paulo nas mesmas: Fl 1,7.13-14.17; Fm 1.9-13.23; Cl 4,3.10.18; Ef 3,1; 4,1; 6,20. Há ainda hoje discussões em relação à origem e o destino da Carta aos Efésios, no sentido de se colocar em xeque, se ela foi escrita por Paulo ou alguém próximo a ele,

1 GONZAGA, W., *O Corpus Paulinum* no Cânon do Novo Testamento, p. 19-41.

tendo em vista a impessoalidade da carta, coisa que a distingue das epístolas autenticamente paulinas (*protopaulinas*), tendo em vista: estilo, emprego do idioma, dados históricos, teologia e formação dos períodos frasais etc.

A identificação dos destinatários, que aparece em Ef 1,1, entre colchetes expressão [ἐν Ἐφέσῳ] não se encontra entre os manuscritos mais antigos, sendo colocada em dúvida se fazia parte do texto original: “Παῦλος ἀπόστολος Χριστοῦ Ἰησοῦ διὰ θελήματος θεοῦ τοῖς ἁγίοις τοῖς οὖσιν [ἐν Ἐφέσῳ] καὶ πιστοῖς ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ/*Paulo, Apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, aos santos que estão [em Éfeso] e aos fiéis em Cristo Jesus*”.

A isso, somam-se as informações no livro dos Atos dos Apóstolos, na própria Igreja de Éfeso, na sua despedida dramática para Jerusalém (At 20,17-38). Uma questão é: Como que alguém passa três anos num lugar, cria um laço de amizade e depois de um tempo escreve às pessoas desse lugar e não faz nenhuma menção do tempo em que passou por lá? O consenso entre os especialistas é que a carta foi escrita para circular entre as províncias da Ásia Menor (Pérgamo, Tiatira, Esmirna, Laodiceia, Filadélfia, Éfeso e Sardes), tendo Tíquico como o mensageiro de Paulo para as Igrejas da Ásia Menor e não especificamente para a cidade de Éfeso.

A Carta aos Efésios é a única que se refere ao conceito de Igreja como universal e não uma comunidade local, comum entre as paulinas, ou seja, as normas e os termos de Deus para Igreja de Éfeso seriam os mesmos que teriam que ser praticados em qualquer outra Igreja/comunidade, tanto lá no passado, como nos dias atuais e em qualquer lugar do planeta², não tratando de situações ou de problemas locais e sim de temas universais.

É no contexto da palavra “Igreja” que a Carta aos Efésios visa suas questões fundamentais para o crescimento dos crentes em Cristo Jesus. Isso porque a carta não foi escrita para novos convertidos e sim para quem já tinha recebido o *kerigma* (anúncio) e fazia parte do corpo de Cristo. Três são as linhas estruturais temáticas da carta: o fato de se buscar uma unidade com Cristo (dimensão *cristológica*), reconhecendo e louvando a Deus por ter nos promovido, pela sua graça, em sua obra redentora (dimensão *escatológico-soteriológica*), e que, em virtude de tamanha graça, é preciso buscar a unidade com o corpo de Cristo, edificando a Igreja (dimensão *cristológica*) e evitando comportamentos e palavras de uma vida não regenerada, uma vez que os cristãos tiveram suas vidas transformadas e devem praticar “boas obras” (Ef 2,10) e “revestir-se da nova criatura” (Ef 4,24).

2 HALE, D., Introdução ao Estudo do Novo Testamento, p. 273.

Embora todas essas questões se avultem a outras inseridas na Carta aos Efésios, o objetivo deste artigo é pontuar alguns textos que foram estruturados, possivelmente usando os textos e os contextos do AT, configurando um trabalho de desdobramento de como e quanto o autor de Efésios fez uso do AT na estruturação e argumentação da Carta aos Efésios, – e não discutir aspectos linguísticos.

1 A carta e a sua intencionalidade em relação ao uso do AT

A despeito de todo o contexto social e espiritual que os cristãos na Ásia Menor estavam vivendo, Thielman³ afirma que a narrativa da Carta aos Efésios tinha como um de seus pilares encorajar os cristãos a permanecerem firmes em Cristo, destacando o fato de que eles não estavam vivendo todas as opressões políticas e espirituais sozinhos e muito menos em vão. Segundo ele⁴, a Carta aos Efésios tinha como intento abrir os olhos espirituais dos corações dos fiéis e fazê-los entender que eram filhos de Deus (Ef 1,4-5), escolhidos para continuar o seu propósito de promover a salvação pela graça de Cristo para toda humanidade (Ef 2,1-22), mas sempre praticando “boas obras” (Ef 2,10). Neste propósito, embora a teologia de Efésios não seja unicamente construída fazendo uso do AT, o autor, em muitos aspectos, parece usar, lúcida e intencionalmente, alguns textos do AT a fim de fundamentar suas afirmações nas Escrituras Judaicas, em especial aqueles que revelam a operacionalidade de Deus em favor de seu povo, tanto no aspecto político como no espiritual.

Como é de se esperar, em sua maioria, as citações paulinas são feitas a partir do texto grego da LXX, língua em que Paulo escreve suas cartas, caso concreto da Carta aos Efésios, comum aos textos do NT. O NT aqui consultado e citado é a partir do texto de NA²⁸. Além disto, há o fato de que a Igreja nasceu com o uso do AT na língua grega e não na língua hebraica, visto ser a língua usada na época, haja visto que todo o NT foi escrito em grego e não em outro idioma. Entender isso não é difícil, por exemplo: como para nós, no Brasil, que lemos a Bíblia a partir da tradução portuguesa e não nas línguas originais, pois nossa língua de uso comum e corrente é o português. Outra questão é que nem sempre a tradução da LXX⁵ corresponde ao Texto Hebraico (TH) que usamos hoje, que é o Texto Massorético da *Bíblia Hebraica Stuttgartensia*⁶. O uso do

3 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1008.

4 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1008-1009.

5 RAHLFS, A.; HANHART, R. (Eds.), Septuaginta (2006).

6 ELLIGER, K.; RUDOLPH, W. (Eds.), *Bíblia Hebraica Stuttgartensia* (1997).

AT no NT pode acontecer de três formas: citação (referência direta e explícita textualmente), alusão (referência indireta e implícita textualmente) e/ou eco (referência sutil, tematicamente). Em se tratando de *citação* explícita se torna mais fácil buscar a fonte, pois se tem a materialidade do texto e é possível constatar se a fonte se deu a partir de um texto hebraico e de uma versão grega; porém, quando se depara com *alusão* ou com *eco*, torna-se mais difícil averiguar a fonte, se a partir do hebraico ou do grego, pois falta a materialidade do texto, que só se tem na citação⁷. Porém, a intensão, aqui neste artigo, não é tanto discorrer sobre a origem da fonte, se do hebraico ou do grego, e sim ver a intencionalidade do autor no uso destas passagens do AT na Carta aos Efésios, para construir seu raciocínio e dar base escriturística à sua argumentação.

Determinar a fonte usada pelo autor do NT nem sempre é tarefa fácil, pois isto depende da forma do uso do AT em cada livro do NT. Por exemplo, em se tratando de *citação explícita* se torna mais fácil averiguar a fonte que, no caso da Carta aos Efésios, majoritariamente se dá a partir da fonte grega (LXX). Outro dado é quando a passagem não concorda plenamente com a fonte grega (LXX) e também não concorda com o Texto Massorético, referencial para o TH é preciso pensar a outras fontes, como os *Targumim* e os *Midrashim*. Ainda, se o uso do AT se deu a partir de uma fonte grega (LXX) ou se esta tradução concorda plenamente com o Texto Massorético, referencial que usamos para o AT. Isto também ajuda em muito. Do contrário, realmente, implica em admitir o possível emprego de uma outra fonte, ou de citação livre e/ou com intenção teológica pelo autor no NT. Mas em se tratando de *alusão* ou de *eco*, fica mais difícil, por faltar justamente a materialidade, que se tem apenas na *citação* explícita, para se conferir com maior exatidão, e saber qual foi uma possível fonte utilizada, se hebraica ou grega. Chegar a indicar uma fonte com precisão não é tarefa fácil, pelo contrário, torna-se muito difícil quando falta a materialidade do objeto do estudo, o que pede mais prudência nas afirmações, para se errar menos. No caso da Carta aos Efésios, os estudiosos encontram-se diante de um campo limitado para a análise, pois pauta-se menos por *citação* e mais por *alusão* e *ecos*, o que dificulta averiguar e decidir com exatidão sobre uma possível fonte. Neste sentido, ulteriores descobertas e pesquisas poderão ajudar a esclarecer mais este ponto.

7 SILVA, M., O Antigo Testamento em Paulo, p. 76-92; GONZAGA, W.; ALMEIDA FILHO, V. S., O uso do Antigo Testamento na Carta de Paulo aos Filipenses, p. 1-18; GONZAGA, W.; BELEM, D. F., O Uso Retórico do Antigo Testamento na Carta aos Colossenses, p. 1-35; GONZAGA, W.; RAMOS, D. S.; CARVALHO SILVA, Y. A., O uso de citações, alusões e ecos do Antigo Testamento na Epístola de Paulo aos Romanos, p. 9-31; GONZAGA, W.; SILVEIRA, R. G., O uso de citações e alusões de salmos nos escritos paulinos, p. 248-267.

Com a finalidade de se localizar possíveis *citações*, *alusões* e *ecos* do AT na Carta aos Efésios, são utilizados os sete critérios de Hays⁸: a) disponibilidade da fonte ao autor original; b) volume de disponibilidade e proeminência daquela referência na Escritura; c) recorrência com a qual o mesmo escritor cita aquele texto no restante da sua obra; d) coerência temática com a linha de argumentação do autor; e) plausibilidade histórica para o remetente e os destinatários quanto ao significado interpretado; f) história da interpretação construída por outros comentadores (pré-críticos e críticos) que aludiram à mesma passagem; g) satisfação quanto à interpretação do texto; igualmente os nove passos que Beale⁹ indica para se interpretar o uso de uma passagem do AT no NT: a) identificar se a referência ao AT é uma citação (menção direta), alusão (menção indireta) ou eco (vaga lembrança); b) analisar o contexto do NT em que a citação ao AT ocorre; c) analisar o contexto do AT em que a referida citação ocorre; d) pesquisar o uso daquele texto do AT no judaísmo posterior e anterior; e) comparar os textos onde a referência aparece: TH, NT, LXX, *Targumim* (comentários aramaicos às Escrituras Hebraicas) e citações judaicas antigas (pseudepígrafos, Filo de Alexandria, Flávio Josefo etc.); f) analisar a forma como o autor usa aquela passagem do AT; g) analisar a interpretação que o autor dá àquela passagem do AT; h) analisar o uso teológico que o autor faz daquela passagem do AT; i) analisar o uso retórico que o autor faz daquela passagem do AT.

Visto os critérios e pautando-se pelo texto da NA²⁸, é possível constatar que na Carta aos Efésios, com exceção do capítulo 2, nos demais capítulos há algumas poucas *citações*, algumas *alusões* e mais *ecos*, mas, de fato, Ef 3 traz apenas duas simples possibilidades de *eco*, de um *deuterocanônico* (Sb 7,22 (LXX) em Ef 3,10) e de um *protocanônico* (Jó 11,7-9 em Ef 3,19), mas não de *citação* ou *alusão*. Aliás, este fenômeno salta aos olhos aos se ler as três cartas deuteropaulinas (Efésios, Colossenses e 2 Tessalonicenses), que usam muito pouco o AT em comparação com a protopaulinas, que o usam abundantemente. No caso da Carta aos Efésios, as *citações* e as *alusões* realmente são muito raras, enquanto que os *ecos* estão mais presentes, como se percebe ao correr os olhos pelo texto bíblico do NT, que traz o uso do AT no NT a partir de fontes de textos *protocanônicos* e *deuterocanônicos* do AT:

a) Poucas citações e alusões do AT, com um uso maior da versão grega da LXX: 1) Sl 8,7 e Sl 110,1 em Ef 1,22; 2) Zc 9,10; Is 52,7 e 57,19 em Ef 2,17; 3) Sl 68,19 em Ef 4,8; 4) Zc 8,16 em Ef 4,25; 5) Sl 4,5 em Ef 4,26; 6) Sl 40(39),7 e Ex 29,18 em

8 HAYS, R. B., *Echoes of Scripture in the Letters of Paul*, p. 29-32.

9 BEALE, G. K., *Manual do Uso do Antigo Testamento no Novo Testamento*, p. 68-69.

Ef 5,2; 7) Pr 23,31 em Ef 5,18; 8) Gn 2,24 em Ef 5,31; 9) Ex 20,12, Dt 5,16 e Pr 13,24 em Ef 6,2-3; 10) Is 11,5; Is 59,17; Sb 5,18 (LXX); Is 52,7; 40,3.9 em Ef 6,14.

b) Do mais, há uma vasta possibilidade de se perceber ecos de livros do AT na carta aos Efésios: Tb 13,1 (LXX) em Ef 1,3; Dt 32,15; 33,5.35; Is 44,2 em Ef 1,7; Dt 7,6; Is 46,10 e Dn 4,32 em Ef 1,11; Is 43,21 e Ml 3,17 em Ef 1,14; Ex 24,16; Sl 29,3; Sb 7,7 (LXX) em Ef 1,17; Is 50,26 e Dn 4,30, em Ef 1,19; Sb 13,1(LXX) em Ef 2,3; Ex 34,6 em Ef 2,4; Sl 22,31-32, em Ef 2,7; Is 31,7 Is 57,19 em Ef 2,13; Is 9,5 e Mq 5,4 em Ef 2,14; Ex 12,48 em Ef 2,19; Is 28,16, em Ef 2,21-22; Sb 7,22 (LXX) em Ef 3,10; Jó 11,7-9 em Ef 3,19; Sl 63,10, em Ef 4,9; Is 57,20; Eclo 5,9 (LXX) em Ef 4,14; Sb 9,3 (LXX) em Ef 4,24; Dt 5,19 em Ef 4,28; Is 63,10 em Ef 4,30; Is 26,19 e 60,1 em Ef 5,14; Dn 2,8 em Ef 5,15; Pr 23,31 em Ef 5,18; Zc 16,9 em Ef 5,26; Ez 16,9 em Ef 5,31; Pr 6,20 em Ef 6,1; Pr 3,11 em Ef 6,4; Jó 31,13-15 e Dt 10,17 em Ef 6,9; Is 40,26 em Ef 6,10; Na 2,1 em Ef 6,14-15; Sb 5,19.21 (LXX) em Ef 6,16; Is 59,17 em Ef 6,17.

Com esta visão panorâmica do emprego do uso do AT na Carta aos Efésios, vê-se que, de fato, há o emprego reduzido de *citações* e *alusões*, enquanto que a supremacia é de *ecos* das Escrituras Judaicas no NT. Diante disto, a opção aqui é constatar a ocorrência das possíveis “candidatas” a serem consideradas *citações* e/ou *alusões* do uso do AT na carta e buscar ver uma provável intenção teológica do autor ao tomar uma passagem ou tema do AT para trabalhar suas argumentações, bem como algumas implicações teológicas para a comunidade cristã de hoje. Embora as *citações* e *alusões* se deem majoritariamente a partir do texto grego, da versão da LXX, e não de um texto hebraico, faz-se a opção aqui por trazer o texto veterotestamentário tanto no hebraico como grego, mais o texto da NA²⁸ e traduções. Percebe-se, de imediato, que o texto do NT quase sempre não concorda com os textos hebraico (Massorético) e grego (LXX), podendo ser uma outra fonte hebraica ou um uso realmente livre, por parte do autor da Carta aos Efésios, tendo em vista suas intenções teológicas.

2 O uso de *citações* e *alusões* do AT na Carta aos Efésios

2.1 O uso do Sl 8,6 (LXX) e do Sl 110,1(109,1: LXX) em Ef 1,22: a criação restaurada em Cristo

Ef 1,22: **καὶ πάντα ὑπέταεν ὑπὸ τοὺς πόδας αὐτοῦ** καὶ αὐτὸν ἔδωκεν κεφαλὴν ὑπὲρ πάντα τῆ ἐκκλησίᾳ,

Ef 1,22: e **todas as coisas pôs debaixo de seus pés** e o pôs, acima de todas as coisas, como cabeça da Igreja.

Sl 8,7: תַּמְשִׁילֶהוּ בְּמַעֲשֵׂי יָדָיךָ כֹּל שְׂתַתּוּ תַחַת- רַגְלָיךָ	Sl 8,7: Faze-o dominar sobre as obras de tuas mãos, tudo puseste debaixo de seus pés.
Sl 8,7 (LXX): καὶ κατέστησας αὐτὸν ἐπὶ τὰ ἔργα τῶν χειρῶν σου πάντα ὑπέταξας ὑποκάτω τῶν ποδῶν αὐτοῦ	Sl 8,7 (LXX): E o estabeleceste sobre as obras de tuas mãos, puseste todas as coisas debaixo de seus pés.
Sl 110,1: לַיהוָה מִיְמִינִי עַד-אַשְׁמֵית אֲבִיבִי הִדָּם לְרַגְלָיךָ	Sl 110,1 Salmo de Davi. Oráculo de YHWH ao meu Senhor: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos como escabelo para teus pés. ”
Sl 109,1 (LXX): εἶπεν ὁ κύριος τῷ κυρίῳ μου κάθου ἐκ δεξιῶν μου ἕως ἂν θῶ τοὺς ἐχθρούς σου ὑποπόδιον τῶν ποδῶν σου	Sl 109,1 (LXX): Disse o SENHOR ao meu Senhor: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés. ”

A citação do AT em Ef 1,22 pode ter origem em dois textos veterotestamentários: Sl 8,7 e Sl 110,1¹⁰, sempre a partir da LXX¹¹. De primeira mão, a constatação é que possivelmente se trata de uma *citação* do Sl 8,7¹² e de uma *alusão* do Sl 110,1, evocando a figura de “um rei oriental vitorioso, com o pé sobre a nuca do inimigo subjugado”¹³; para isso a ideia de que “tudo colocou debaixo de seus pés”, é muito oportuna¹⁴.

De início, o que pode ser observado em Ef 1,22 é o uso do Sl 8,7, para se falar da exaltação do poder de Deus por ter criado todas as coisas e as ter entregue ao homem para bem cuidar das mesmas, seguindo o mandato de Gn 1,26. Provavelmente, o autor da carta está usando o texto do Sl 8,7 para destacar o fato de Deus não só ter derrotado os inimigos de Cristo, mas também de que, em Cristo, Deus começa a restaurar toda criação caída. O apóstolo procura ressaltar que essa restauração é para o benefício do seu corpo, que é a Igreja, da qual Cristo é o cabeça e que agora comanda cada membro desse corpo de forma singular e absoluta, como Senhor das misericórdias, capaz de fazer o homem deixar a velha criatura e revestir-se da nova¹⁵.

10 SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 128; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 117.

11 BEST, E., Efesini, p. 226-227; HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 122.

12 FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 55; ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 54; HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 37.

13 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 54.

14 MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 50.

15 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 56; PÉREZ MILLOS, S., Efésios, p. 123; MARTIN, R. P., Efesini, Colossesi e Filemone, p. 36.

Thielman¹⁶ afirma que quando Deus ressuscitou a Cristo dentre os mortos, ele deu início ao processo pelo qual subjugaria os inimigos do seu povo e restituiria a esse povo o legítimo lugar de governante da criação. Assim como Deus agiu em favor de seu Filho na realização desses dois objetivos, também seu Filho age em favor do povo de Deus. Uma vez que Deus ressuscitou o Cristo dentre os mortos e o assentou à sua direita, acima de todos os poderes hostis, o autor da Carta aos Efésios, neste ponto, entende esta vitória como já alcançada pelo povo de Deus também, presente na Igreja, onde quer que se encontre, em todos os tempos e lugares.

A segunda possibilidade do uso do AT em Efésios é o emprego do Sl 110,1, que traz uma expressão parecida com a do Sl 8,7. Porém, sobre um possível uso do Sl 110,1, como dito acima, aqui seria possível falar de alusão e não de citação. O autor da Carta aos Efésios parece ter este salmo em mente para falar do tema da derrota dos inimigos de Deus, conforme se percebe no contexto da perícopes Ef 1,20-23. Em meio às múltiplas intenções, o autor procura encorajar os destinatários da carta para que sigam firmes na fé, indicando que o mesmo poder que atuou sobre Cristo¹⁷, ressuscitando-o dentre os mortos e exaltando-o ao ponto de se assentar à direita de Deus Pai, subjungando o último poder dos principados e potestades, a saber, a morte (1Cor 15,54-55), está agora sobre a vida dos cristãos como consequência de sua unidade com Cristo (Ef 1,3).

Thielman¹⁸ destaca que o autor da carta, na temática de Ef 1,20-23, provavelmente, fez uso do AT no sentido de trazer um sentimento concreto da realidade cumprida em Cristo segundo o Sl 110,1, que é o salmo mais usado pelos autores do NT¹⁹, que revela na figura do Rei Davi, como prefigura de Cristo, que em sua morte, ressurreição e exaltação é visto como um Rei-Sacerdote que subjuga os principados e potestades, e no futuro, subjugará todas as nações, a exemplo do que se vê na carta aos Hebreus²⁰.

16 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1012.

17 ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 75.

18 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1010.

19 DEL PÁRAMO, S., Las citas de los Salmos en S. Pablo, p. 229-241.

20 FORNASIER, R. C.; GONZAGA, W., Le Christ, Prêtre-Roi, cause du salut éternel selon He 10,1-18, p. 5-32.

2.2 O uso de Zc 9,10, Is 52,7 e 57,19 em Ef 2,17: a nova humanidade reconciliada com Deus por intermédio de Cristo

Ef 2,17: καὶ ἔλθὼν εὐηγγελίσατο εἰρήνην ὑμῖν τοῖς μακρὰν καὶ εἰρήνην τοῖς ἐγγύς.	Ef 2,17: E vindo, anunciou : “ paz a vós, os de longe e paz aos de perto ”.
Zc 9,10: הַכַּרְתִּי יָרֵךְ מֵאַפְרַיִם וְסוֹס מִירוּשָׁלַם וְנִכְרַתְתָּה קֶשֶׁת מִלְחָמָה וְדָבָר שְׁלוֹם לְגוֹיִם וּמִשְׁלוֹ מִיָּם עַד יָם וּמִנְהָרָה עַד אֲפֶסְסֵי יַרְדֵּן	Zc 9,10: E tirarei o carro de Efraim e o cavalo de Jerusalém, e será rompido o arco de batalha, e dirá: Paz às nações! E seu domínio [será] de mar a mar, e desde um rio até os confins da terra.
Zc 9,10 (LXX): καὶ ἐξολεθρεύσει ἄρματα ἐξ Εφραιμ καὶ ἵππον ἐξ Ἱερουσαλημ καὶ ἐξολεθρευθήσεται τόξον πολεμικόν καὶ πληθος καὶ εἰρήνη ἐξ ἔθνων καὶ κατάρξει ὑδάτων ἕως θαλάσσης καὶ ποταμῶν διεκβολὰς γῆς	Zc 9,10: E destruirá todos os carros de Efraim e a cavalaria de Jerusalém, e destruirá por completo o arco da guerra, e haverá abundância e paz da parte das nações ; e dominará as águas até o mar e os rios até os confins da terra.
Is 52,7: מַה־נְּאוֹו עַל־הַהַרְרִים רְגְלֵי מְבַשֵּׁר מִשְׁמִיעַ שְׁלוֹם מִשְׁמִיעַ טוֹב מִשְׁמִיעַ יְשׁוּעָה אִמְרָ לְצִיּוֹן מִלֵּךְ אֶל־הָיְי	Is 52,7: Quão belos sobre as montanhas [são] os pés do que anuncia as boas novas , o que proclama a paz ; que traz boas novas , que proclama a salvação, que diz a Sião: “Reina o teu Deus!”
Is 52,7 (LXX): ὡς ὥρα ἐπὶ τῶν ὀρέων ὡς πόδες εὐαγγελιζομένου ἀκοὴν εἰρήνης ὡς εὐαγγελιζόμενος ἀγαθὰ ὅτι ἀκουσθὴν ποιήσω τὴν σωτηρίαν σου λέγων Σιωα βασιλεύσει σου ὁ θεός	Is 52,7: Aqui estou, como primavera sobre as montanhas, como pés do que anuncia a boa nova de paz , como o que anuncia coisas boas, porque farei que se escute a tua salvação, dizendo a Sião: “O teu Deus reinará”.
Is 57,19: בּוֹרָא (נוֹב) [נִיב] שֹׁפְטִים שְׁלוֹם שְׁלוֹם לְרַחֵק וּלְקֵרוֹב אִמְרָ יְהוָה וְרַפְּאֵתוֹ	Is 57,19: Aquele que cria [como] fruto dos lábios: “ Paz! Paz ao que está longe e ao que está perto. ” – diz YHWH – “Pois eu o curarei”.
Is 57,19 (LXX): εἰρήνην ἐπ’ εἰρήνην τοῖς μακρὰν καὶ τοῖς ἐγγύς οὓσιν καὶ εἶπεν κύριος ἰάσομαι αὐτούς	Is 57,19: Paz sobre paz, aos que estão longe e aos de perto . E disse o Senhor: “Eu os curarei”

A narrativa de Ef 2,13-17 revela que, em decorrência da sua morte na cruz, Cristo reconciliou entre si e Deus os dois povos separados pela força da lei mosaica, indicando quem pertencia e quem não pertencia à lei, quem

fazia parte e quem estava fora: os judeus e os gentios; e deles fez um só povo, em sua Igreja, integrando a todos, no Espírito (Ef 2,18). Thielman²¹ procura destacar os desdobramentos que o autor procura a partir de uma *alusão* aos textos de Zc 9,10; Is 52,7 e 57,19²², que parece ter sido usado com independência dos textos que temos, tanto do Texto Masorrético (TM: hebraico) como do texto da *Septuaginta* (LXX: grego)²³. O eixo central do uso de Isaías em Ef 2,13-17 é a proficuidade do correlato da proclamação das boas novas, do *evangelho* que consiste em anúncio de paz e salvação²⁴. Mais ainda, o uso que o autor da carta faz do texto de Is 52,7 revela, de fato, uma proximidade e uma dependência do texto do AT²⁵, especialmente no que tange à “pregação da paz”²⁶. Tendo presente os dois textos da LXX (Is 52,7 e 57,19), a narrativa de Isaías realmente indica que o arauto anuncia uma notícia de “paz” e a anuncia tanto aos de perto como aos de longe²⁷. O autor de Efésios aponta essa figura como sendo Cristo, aquele que veio não apenas anunciar, mas concretizar a paz, “entre hebreus e pagãos”²⁸.

Ao estabelecer o seu Reino de “justiça, paz e alegria” (Rm 14,17), Cristo o faz sobre judeus e gentios²⁹. No entanto, vale destacar que o autor de Efésios, ao se referir aos dois povos, usa Is 57,19 para salientar que todos são iguais, pela igual condição de pecadores, incapaz de salvação; por outro lado, não deixa de manter certos privilégios de Israel, pois indica que Israel estava “perto” e que os gentios estavam “longe”; Israel tinha as alianças, a promessa, a esperança, Deus. Os gentios, para os judeus daquele tempo e lugar, eram tidos como incircuncisos, pecadores e estavam fora (longe/ afastados) da aliança de Deus³⁰.

É neste cenário que o autor de Efésios revela aquilo que até então era um mistério no AT, pré-anunciado em narrativas como em Is 57,19. Thielman³¹ ressalta a possibilidade de o autor estar fazendo uso do contexto

21 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1012.

22 HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 53; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 211; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 145; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 101.

23 BEST, E., Efesini, p. 323.

24 HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 164.

25 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 71.

26 FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 56.

27 MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 62.

28 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 82.

29 PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 177.

30 CAMBLIN, J., Epístola aos Efésios, p. 44.

31 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1013.

literário das duas citações de Isaías levando em consideração três questões: a primeira seria a evidência de que o texto de Ef 2,17 tem como uma de suas colunas o contexto literário que o autor da carta faz do texto de Is 57,19 em Ef 2,13: “antes estáveis longe”, que estaria indicando, provavelmente, que os gentios não conheciam ou desconsideravam a aliança que Deus prometera a Israel. A maioria dos concertos divinos com Israel visava o futuro Messias (Rm 9,4), que “por meio da sua morte, reconciliou gentios e judeus uns com os outros, e assim um novo povo de Deus foi criado dos dois grupos”. Neste sentido, demonstra que autor estava familiarizado com o texto de Is 57,19 ao escrever sobre a reconciliação de dois povos por meio de Cristo.

A segunda consideração que se pode fazer sobre o texto de Is 57,19 em Ef 2,13-17 teria como horizonte perspectivas escatológicas. Quando o autor da carta, em Ef 2,17, refere-se aos que estavam longe e aos que estavam perto, possivelmente esteja falando de reconciliação, embora alguns exegetas advoguem a ideia de que as palavras “perto” e “longe”, em Ef 2,17, estaria referindo-se aos judeus separados geograficamente. Neste sentido, alguns pensam numa referência a um futuro fluxo de gentios e judeus como um só povo indo ao templo em Jerusalém para adorar a Deus (Is 55,5-6)³².

A terceira consideração do uso de Is 57,19 em Ef 2,13-17 aponta para uma realidade futura, em que na morte de Cristo inaugura-se um processo de demolição da “parede” que separava judeus e gentios para uma nova realidade da restauração de Israel, que convergirá num tempo em que as nações virão de longe para juntar-se a Israel na adoração daquele que criou os céus e a terra (Is 45,17-18)³³.

32 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1013.

33 CABRAL, E., Comentário Bíblico de Efésios, p. 48-49: “A parede em Ef 2,14 era a inimizade. Na sua carne desfez a inimizade. Que entendemos por ‘inimizade’? Essa inimizade tinha sentido social e religioso. Religiosamente, os judeus eram inimigos dos gentios porque estes eram pagãos, isto é, serviam a outros deuses. Socialmente, eram inimigos dos gentios porque não eram circuncidados. Entretanto, Paulo destacou a necessidade de quebrar essa inimizade, esse sentimento hostil e de animosidade, por um sentimento fraternal. O termo ‘inimizade’ diz respeito também ao muro de separação existente entre ambos os povos, mas Jesus veio pra destruir esse muro através da sua obra na cruz”.

2.3 O uso do Sl 68,19 (Sl 67,19: LXX) em Ef 4,8: a liberalidade dos dons da graça

Sl 68,19: עלית למרום שבייתך שבי לקחת מתנוחתך סוררים לשפן יה אלהים	Sl 67,19 (LXX): ἀνέβης εἰς ὕψος ἠχμαλώτευσας αἰχμαλωσίαν ἔλαβες δόματα ἐν ἀνθρώπῳ καὶ γὰρ ἀπειθοῦντες τοῦ κατασκευῶσαι κύριος ὁ θεὸς εὐλογητός	Ef 4,8: διὸ λέγει· ἀναβὰς εἰς ὕψος ἠχμαλώτευσεν αἰχμαλωσίαν, ἔδωκεν δόματα τοῖς ἀνθρώποις.
Sl 68,19 (LXX): Subiste para o alto, fizeste cativo o cativo, recebeste dons entre os homens, e também entre os rebeldes, para que YHWH Deus habite ali.	Sl 67,19: Subiste para o alto, fizeste cativo o cativo, recebeste dons entre os homens, também quando desobedeciam para acampar. O Senhor Deus seja bendito!	Ef 4,8: Por isso diz: “Subindo para o alto, levou cativo o cativo, deu dons aos homens.”

O mistério descortinado leva o autor da Carta aos Efésios a rezar pelos gentios, no intuito de que eles possam discernir o grande amor de Cristo que agora pairava sobre eles, e o quanto Cristo vai muito mais além daquilo que eles possam pensar (Ef 3,1-21). Segundo Thielman³⁴, o mistério revelado aos gentios por Paulo exigia uma vida ilibada em vários aspectos, ou seja, eles deveriam andar em unidade (Ef 4,1-16), santidade (Ef 4,17-32), amor (Ef 4,1-16), luz (Ef 5,7-14) e sabedoria (Ef 5,15-6,9). Despertando-os para que na virtude da “unidade” e na “paz”, caracterize-se a nova humanidade criada por Deus, que é o mistério revelado em Paulo, a Igreja (Ef 4,1-6).

Elencadas essas virtudes que caracterizavam a Igreja, em Ef 4,7-16, o autor da Carta aos Efésios revela o *quiasmo* dessa temática, que reside no fato de que essa Igreja, por seus próprios méritos, não subsistiria. Ela necessita, irremissivelmente, dos “dons” concedidos tão somente por aquele que a edificou, Cristo Jesus. É no exercício das diversidades destes dons que a Igreja se edifica, produz maturidade e estabilidade para dar continuidade à obra daquele que lhe concedeu os dons. É justamente neste aspecto que o autor da Carta aos Efésios faz *citação* do Sl 68,19 (LXX)³⁵, mas com um uso livre do AT³⁶: “Subindo para o alto, levou cativo o cativo, deu dons aos homens” (Ef 4,8), enquanto que o texto do Sl 68,19 “afirma o contrário: ‘aceitou dons entre os homens’ (talvez aceitou homens como dons)”³⁷.

34 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1015 – 1016.

35 PÉREZ MILLOS, S., Efésios, p. 290; HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 84; HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 222.

36 FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 95-96.

37 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 122.

No que diz respeito ao uso do Sl 68,19 pelo autor da Carta aos Efésios, há um consenso entre os vários especialistas acerca da dificuldade em definir com precisão o contexto histórico deste salmo, mas não sobre seu uso, que se dá a partir da versão grega da LXX e com liberdade no emprego³⁸. Todavia, é possível perceber a intencionalidade do uso que o autor fez do mesmo. Ainda que se enxergue isso de forma embrionária, pode-se verificar, em sua interpretação, diversas temáticas da vitória de Deus direcionada ao seu povo no AT. Todas estas temáticas apontam para o cuidado de Deus e as vitórias em favor de seu povo, desde a saída do Egito, estendendo-se até o seu domínio final no futuro.

Outra possibilidade de opinião em relação ao uso do Sl 68,19 recai nas interpretações judaicas em relação a quem é o “tu” que ascendeu, citado no v.19. Quem subiu? Neste sentido, nas interpretações judaicas o “tu” seria Moisés e não Deus, a ascensão não seria ao monte Sião, como provavelmente indica o salmo, mas ao céu, e o cativo que Moisés levou consigo seria a Torá. Para o autor da Carta aos Efésios, a afirmação refere-se a “Jesus Cristo, ressuscitado-ascendido ao céu e aos dons que Ele concede à sua Igreja”³⁹; é ele quem “dá dons aos homens”⁴⁰.

De acordo com Thielman, das diversas interpretações judaicas do Sl 68,19, que é possível observar, a do *Midrash (comentário exegético das Escrituras Hebraicas)* declara que Moisés recebeu a torá a fim de concedê-la como dádiva a Israel, e do *Targum (comentário interpretativo das Escrituras Hebraicas)* que diz: “Tu subiste ao firmamento, profeta Moisés, levaste cativo o cativo; aprendeste as palavras da Torá e as deste como dádiva aos filhos dos homens”⁴¹.

Essas interpretações tornam possível postular uma polêmica na tradição judaico-cristã, quando se considera “que Cristo (não Moisés) derramou o Espírito (não a Torá) sobre o Pentecostes cristão (não o judeu)”⁴². Isso também é percebido pela tradição judaico-cristã em At 2,33. Essa interpretação permite estabelecer uma identificação, a saber: à semelhança de Moisés, Jesus sobe ao céu, recebe algo de Deus e o derrama sobre o povo de Deus. Aqui, pode se perceber, nessa interpretação, uma simetria com Ef 4,8.

As informações anteriores deixam clara a falta de consenso, entre os especialistas, a respeito de uma interpretação comum sobre o uso do Sl 68. Pode-

38 BEST, E., Efésios, p. 437-438; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 302; MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 89; MARTIN, R. P., Efésios, Colossesi e Filemone, p. 64-65; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 138; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 187.

39 PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 188.

40 HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 84.

41 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1017.

42 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1017-1018.

se ainda citar outros graus de complexidade nas interpretações do salmo. No entanto, pode-se perceber algumas temáticas no uso do Sl 68,19, pelo autor da Carta aos Efésios: a primeira proposição depreende do fato de o autor enfatizar a “concessão”, ou seja, o conceder os dons em Ef 4,7 só é possível pela graça de Cristo; a segunda temática, a qual muitas particularidades podem ser encontradas no Sl 68,19, é o fato de o autor da Carta aos Efésios realçar que Cristo não só levou “cativo o cativo”, mas também faz alusão ao “triumfo de Cristo sobre os poderes hostis invisíveis”⁴³; essa narrativa tem paralelos semelhantes no texto do Sl 68. A identificação do triunfo de Cristo reside na expressão presente em Ef 4,10, que registra que “Cristo subiu muito mais acima de todos os céus” e agora Deus o fez “sentar-se à sua direita”, como indicado em Ef 1,20. Neste sentido, constata-se nos argumentos do autor da carta, em Ef 4,1-16, que a unidade da Igreja só é uma realidade em virtude do triunfo de Cristo sobre os inimigos, vitória esta que Deus nos concede em Cristo, em unidade com o Espírito.

2.4 O uso de Zc 8,16 (LXX) em Ef 4,25: os valores éticos e morais do novo homem criado por Deus

<p>Zc 8,16: אֱלֹהֵי הַדְּבָרִים אָמַר תַּעֲשׂוּ דְבָרֵי אֱמֶת אִישׁ אֶת־רֵעֵהוּ אֱמֶת וּמִלִּשְׁפָּט שְׁלוֹם שְׁפֹטוּ בְּשַׁעֲרֵיכֶם</p>	<p>Zc 8,16 (LXX): οἱ τοῦτοι οἱ λόγῳι οὖς ποιήσετε λαλεῖτε ἀλήθειαν ἕκαστος πρὸς τὸν πλησίον αὐτοῦ καὶ κρίμα εἰρηνικὸν κρίνατε ἐν ταῖς πύλαις ὑμῶν</p>	<p>Ef 4,25: Διὸ ἀποθέμε- νοι τὸ ψεῦδος λαλεῖτε ἀλήθειαν ἕκαστος μετὰ τοῦ πλησίον αὐτοῦ, ὅτι ἐσμὲν ἀλλήλων μέλη.</p>
<p>Zc 8,16: Estas palavras praticareis: Falai a verdade cada um a seu próximo, a verdade e um julgamento de paz julgai nos vossos portões.</p>	<p>Zc 8,16: Estas são as palavras que praticareis: Falai a verdade cada um a seu próximo e um julgamento pacífico julgai nas vossas portas.</p>	<p>Ef 4,25: Por isso, abandonai a mentira, falai a verdade cada um com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros.</p>

O uso de Zc 8,16 (LXX)⁴⁴ em Ef 4,25, sendo uma *citação* e tendo presente a origem dos textos, revela que o autor de Efésios usou este texto a fim de compilar seu raciocínio ético, moral e espiritual acerca do novo homem criado

43 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1020.

44 PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 208; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 170.

por Deus, com a finalidade de fazer “uma admoestação contra a mentira”⁴⁵, que devia estar acontecendo com alguns membros da comunidade. Isto é possível constatar a partir do próprio uso que o autor da Carta aos Efésios explora do AT para estabelecer as suas admoestações às comunidades fundadas por ele. Neste sentido, vale a pena destacar o ponto alto dessa admoestação paulina aos Efésios: ele contrasta o antigo modo de vida de seus leitores gentios com o estilo de vida que devem adotar agora; devem se despir do “velho homem” (Ef 4,22) e se revestir do “novo homem” (Ef 4,24). Por causa desta nova condição (“διὸ/por isso”), a exortação agora é: “*λαλεῖτε ἀλήθειαν ἕκαστος πρὸς τὸν πλησίον αὐτοῦ/abandonar a mentira, e cada um fale a verdade com o seu próximo*”, a partir da reprodução de Zc 8,16, segundo a versão da LXX, mas com liberdade⁴⁶, prática característica do uso do AT na Carta aos Efésios, tendo em vista a finalidade teológica com que o AT é usado como base escriturística para se falar de cada tema proposto, diante da realidade e contexto da comunidade.

O uso paulino do texto de Zc 8,16 é para admoestar os gentios em três dimensões: 1) a primeira recai sobre fato de que na nova natureza é necessário abandonar o “velho homem”, o qual foi crucificado com Cristo para não mais ser escravo do pecado, como também se encontra em Rm 6,6; 2) na segunda, o autor vai dizer que o “velho homem” é norteado pelas concupiscências do engano (Ef 4,22). Nesse sentido, ao homem podem ser atribuídos vários nomes, como: velha natureza, natureza pecaminosa, homem carnal etc. Todos esses adjetivos atuam, tanto na dimensão carnal como espiritual; 3) na terceira admoestação, o autor enfatiza que a grande batalha do seguidor de Cristo está no confronto entre duas forças: o “velho homem” e o “novo homem”. As duas vão estar lutando sempre e nunca aceitarão estar no mesmo nível, disputarão a primazia, e isto perseguirá a vida do cristão até a morte física. Por isto ele alerta para o fato de que: “O novo homem” deve estar revestido de Cristo para vencer o “velho homem”⁴⁷.

Segundo o autor da Carta aos Efésios, é necessário revestir-se do “homem novo”, segundo Deus, em justiça, retidão e procedente da verdade (Ef 4,24). O “homem novo”, revestido do Espírito, abandona o “trato passado”, descrito em Ef 4,22, que significa a antiga maneira de viver, diz respeito a velhas condutas de uma vida afastada de Deus, próprias do “homem velho”⁴⁸. Segundo Camblin, a própria catequese batismal contém uma parte muito forte de exortação: trata-se de começar uma vida totalmente nova. Tal compromisso “há de ser renovado, muitas vezes”,

45 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 146.

46 BEST, E., Efesini, p. 511-512; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 353; FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 109.

47 CABRAL, E., Comentário Bíblico de Efésios, p. 109.

48 PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 358.

ao longo de toda a vida cristã, visto que as provações serão constantes na vida do cristão⁴⁹. Camblin⁵⁰ e Thielman⁵¹ chamam a atenção, neste texto, para uma perspectiva escatológica, em que agora, esse o homem, templo do Espírito (Ef 2,21-22), está marcado não apenas pelo seu presente, mas aberto e focado no triunfo de Deus sobre os inimigos de seu povo e de seu domínio escatológico sobre os que dominam na terra.

Outro destaque possível do uso de Zc 8,16 em Ef 4,25, situa-se no fato de que a “nova criatura” dever “falar a verdade com o seu próximo” (v.25)⁵², pois todos fazem parte do mesmo corpo e a mentira “rompe as conexões e a integridade do sistema começa a ruir”⁵³. Assim como no profeta Zacarias, um novo tempo estava prestes a ser edificado com o retorno do cativo babilônico, em que a mentira também fazia parte da causa do mesmo. Deus, nesse novo momento de restauração de Israel, assim como fizera anteriormente (Zc 7,8-10), recomenda pautar-se pela verdade, a praticar a justiça e amar ao próximo. O autor da Carta aos Efésios faz uso deste texto do AT em Ef 4,25, no qual o foco situa-se em que “falar a mentira” é falar contra o Evangelho e “falar a verdade” é falar a favor do Evangelho. Segundo Cabral⁵⁴, o convite a deixar a mentira implica não só deixar de falar mentira, mas em deixá-la na conduta do dia a dia, pois há mentiras proferidas com a língua e outras expressas nas atitudes diárias⁵⁵. Se o Apóstolo ordena um despojamento do “velho homem”, o que significa abandonar todos aos hábitos antigos da velha criatura, isso logicamente inclui abandonar a mentira.

2.5 O uso do Sl 4,5(LXX) em Ef 4,26: o convite a não mais pecar

Sl 4,5: רגזו ואל־תִּחַטְּאוּ אִמְרוּ בְּלִבְבְּכֶם עַל־מִשְׁפַּכְכֶם וְדַמוֹ הִלֵּךְ	Sl 4,5 (LXX): ὀργίξεσθε καὶ μὴ ἁμαρτάνετε λέγετε ἐν ταῖς καρδίαις ὑμῶν καὶ ἐπὶ ταῖς κοίταις ὑμῶν καταλύγητε διάψαλμα	Ef 4,26: ὀργίξεσθε καὶ μὴ ἁμαρτάνετε . ὁ ἥλιος μὴ ἐπιδύετω ἐπὶ [τῷ] παροργισμῷ ὑμῶν,
Sl 4,5: Tremei e não pequeis , dizei em vossos corações e sobre o vosso leito, e calai-vos. <i>Selah!</i>	Sl 4,5: Irai-vos e não pequeis . Falai em vossos corações e sobre vossos leitos estai penetrados de dor.	Ef 4,26: Irai-vos e não pequeis . O sol não se ponha sobre a vossa ira.

49 CAMBLIN, J., Epístola aos Efésios, p. 74.

50 CAMBLIN, J., Epístola aos Efésios, p. 74.

51 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1022-1023.

52 HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 256.

53 MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 101.

54 CABRAL, E., Comentário Bíblico de Efésios, p. 113.

55 HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 99.

Em Ef 4,26, o autor faz uso do Sl 4,5, como *breve citação* e sempre com liberdade, a partir da versão grega da LXX⁵⁶. Assim como no salmo, a ira contra Davi era uma ira contra Deus, que conhece o ímpio e o piedoso. Aqueles que estavam irados com Davi deveriam ir para casa e refletirem sobre sua ira, levantar-se contra Davi seria levantar-se contra Deus, como que em um “efeito dominó”⁵⁷.

O autor da Carta aos Efésios está fazendo uso dessa narrativa para destacar o fato de que a ira em si mesmo não é pecado, antes, para ele “há uma ira que é justa”⁵⁸. Entretanto, ela pode nos levar em direção ao pecado, porém, ela pode levar ao pecado⁵⁹. Para o autor da carta, ela não se configura num pecado quando se manifesta contra todo tipo de pecado que se levanta contra o “homem novo”, como por exemplo, a ira de Moisés diante o bezerro de ouro na descida do Sinai (Ex 32,19); a indignação de Jesus com o comercio no templo (Jo 2,17); o pecado da ira ocorre, quando o homem direcionado por ela busca promover a sua própria justiça, enquanto que isso pertence a Deus (Hb 2,4; Sl 142,2), a exemplo de Abraão que foi justificado por Deus, tendo em vista sua fé (Gn 15,6). Mas, este é igualmente um alerta contra o desejo de se fazer justiça com as próprias mãos: “Fazer justiça compete unicamente a Deus. Se tu queres ser justo, sê misericordioso”⁶⁰.

Além destas observações, o autor chama a atenção para o fato de não deixar que “o sol se ponha sobre a vossa ira” (Ef 4,26b), à semelhança do salmista que orienta os perversos, a fim de despertá-los a não deixar que sua ira se traduza em atitudes violentas. Neste sentido eles devem esquadrihar o próprio coração “na calada da noite” e considerar a insensatez de qualquer atitude de, ao se opor a Davi, acabar por opor-se a Deus. O autor exorta os seus leitores a não deixar situações conflitantes de iras se arrastarem por muito tempo, sob pena delas se transformarem em amargura e ressentimentos.

Richards⁶¹ afirma que a frase “irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira” (Ef 4,26), pode ajudar a extrair dela dois princípios: 1) que a ira por si só não é um pecado, desde que permaneça sendo emoção, entretanto, ela pode levar-nos a ações que se constituem pecados; 2) é preciso encarar este perigo

56 BEST, E., Efesini, p. 514; FOULKES, F., Efésios, Introdução e Comentário, p. 110; HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 258; PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 361; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 209; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 170.

57 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 146.

58 FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 110.

59 HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 100; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 354.

60 MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 101.

61 RICHARDS, O. L., Comentário Histórico-cultural do Novo Testamento, p. 426.

tão seriamente que lidemos com a nossa ira antes que o sol se ponha. Isto é, não guardar rancor, nem permitir que ele se transforme em amargura. Na verdade, precisamos que “toda amargura, ira, cólera, gritaria, blasfêmias e toda malícia seja tirada de entre nós” (Ef 4,31). O objetivo é “andar em amor”, doando-se voluntariamente aos outros, da mesma maneira que Cristo se deu pelos seus (Ef 5,1-2).

2.6 O uso de Ex 29,18 e do Sl 40,7 em Ef 5,2: perfumar o mundo com a fragrância do bem

Ef 5,2: καὶ περιπατεῖτε ἐν ἀγάπῃ, καθὼς καὶ ὁ Χριστὸς ἠγάπησεν ἡμᾶς καὶ παρέδωκεν ἑαυτὸν ὑπὲρ ἡμῶν προσφορὰν καὶ θυσίαν τῷ θεῷ εἰς ὄσμῃν εὐωδίας.	Ef 5,2: E andai em amor, como também Cristo amou-nos e se entregou a si mesmo por nós, oferta e sacrifício a Deus, como fragrância de perfume.
Ex 29,18: הַקָּטֹבֶת לְעֹלָה הוּא לַיהוָה רִיחַ נִחֻם הַשָּׁחַט לַיהוָה הוּא	Ex 29,18: E queimará todo o carneiro no altar, ele é holocausto para YHWH, oferta queimada de agradável odor para YHWH ele [é].
Ex 29,18 (LXX): καὶ ἀνοίσεις ὄλον τὸν κριὸν ἐπὶ τὸ θυσιαστήριον ὀλοκαύτωμα κυρίῳ εἰς ὄσμῃν εὐωδίας θυσίασμα κυρίῳ ἐστίν	Ex 29,18: E oferecerás o carneiro inteiro sobre o altar do holocausto para o SENHOR, como fragrância de perfume; sacrifício é para o SENHOR.
Sl 40,7: וְנָבַח וּמְנַחֵה לֹא־תִפְצֹחַ אָזְנוֹתַי כִּי עוֹלָה לַיהוָה לֹא־שָׁפַטָה לִי	Sl 40,7: Sacrifício e oferta não desejastes, ouvidos formaste para mim, holocausto e oferta pelo pecado não pediste.
Sl 39,7 (LXX): θυσίαν καὶ προσφορὰν οὐκ ἠθέλησας ὅτι δὲ κατηρτίσω μοι ὀλοκαύτωμα καὶ περὶ ἁμαρτίας οὐκ ἤτησας	Sl 39,7: Sacrifício e oferta não quisestes, porém preparastes ouvidos para mim; holocausto e sacrifícios expiatórios não háis pedido.

No que concerne à possibilidade de se ter uma *alusão* dos textos do Sl 40,7 e de Ex 29,18 em Ef 5,2 percebe-se um uso a partir do grego da LXX⁶², mas que traduz bem o texto hebraico. Fato é que, realmente, parece que o autor da carta fez uso das duas citações, tomando tanto do Pentateuco (Ex 29,18) como dos Escritos (Sl 40,7). O uso não é literal, mas sim livre. Ainda que não se consiga detectar um uso como citação, constata que o autor da carta lançou

62 BEST, E., Efesini, p. 536-540; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 366; HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 270; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 213; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 176.

mão dos textos veterotestamentários para se falar do bom comportamento dos cristãos, chamados a viver como “imitadores de Deus” (Ef 5,1), não como “os idólatras” e “filhos da treva”, mas como “filhos da luz” (Ef 5,5-8). Para falar da imitação de Deus, o autor da carta indica que ela “se dá por meio da “imitação de Cristo”⁶³, especialmente a partir da prática do amor cotidiano, “andando sempre no amor”⁶⁴: “O amor deve caracterizar o progresso diário do cristão ao longo da estrada da vida”⁶⁵, visto que Cristo é “o arquétipo ideal do amor de Deus”⁶⁶. E para falar dessa “imitação de Cristo”, no bom comportamento cotidiano, ou seja, para que isso se realize, o autor da carta usa uma “linguagem litúrgica sacrificial do Velho Testamento: ‘oferta, sacrifício’ ‘em suave odor’”⁶⁷, como que em “doação e sacrifício”⁶⁸, a exemplo do sacrifício de Jesus na cruz⁶⁹.

O contexto, que vem sendo indicado deste o capítulo quarto da carta, dá a entender que havia membros da comunidade que não estavam vivendo segundo a graça de Cristo, recebida no batismo, que os havia tornando “novas criaturas” (Ef 4,23), tanto que a trilogia “justiça, santidade e verdade” (Ef 4,24) e “bondade, justiça e verdade” (Ef 5,9) dão uma ideia de que realmente estava havendo um problema de contratestemunho com a verdade da fé, do estilo de vida assumido no batismo.

O jogo que o autor faz entre um comportamento que indique trevas e outro que indique luz é oportuno para se falar do desvio de comportamento nos membros da comunidade. O autor da carta não tem dúvidas em ver que há uma incoerência entre o estado de vida assumido no batismo e o que se está vivendo no cotidiano da vida pessoal, familiar e comunitária. Tanto que ele vai exortar os cristãos a serem “imitadores de Deus” (Ef 5,1), produzindo bons frutos e bom perfume, um comportamento que seja agradável a Deus, como “fragrância” de um bom perfume e não como odor de mal cheiro, indicado pelo mal comportamento de cada um e/ou coletivo, já que usa um linguajar na segunda pessoa plural (“vós”) e/ou na terceira pessoa plural (“eles”). Neste sentido, o convite é para que viva como “sábios” e não como “tolos” (Ef 15), vivendo não na própria vontade, mas segundo a “vontade do Senhor” (Ef 5,17), que os havia resgatado da morte e trazido para a vida nova, como “filhos da luz” e não como “filhos das trevas” (Ef 5,8), próprio dos “idólatras” (Ef 5,5).

63 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 152.

64 PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 397.

65 FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 115.

66 MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 103.

67 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 152.

68 FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 115.

69 HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 105.

2.7. O uso de Pr 23,31 (LXX) em Ef 5,18: viver segundo a vontade de Deus

Ef 5,18: καὶ μὴ μεθύσκεσθε οἴνω, ἐν ᾧ ἔστιν ἀσωτία, ἀλλὰ πληροῦσθε ἐν πνεύματι	Ef 5,18: E não vos embriagueis com vinho , no qual existe vida desenfreada, mas sede repletos do Espírito Santo.
Pr 23,31: לֹא תִּשְׂכַּח כַּסְּאֵי יַיִן כִּי יִשְׁכַּח וְיִפֹּט וְיִשְׁכַּח וְיִפֹּט [סוכה] (סוכה)	Pr 23,31: Que não vejas vinho quando se torna vermelho , quando se oferece no cálice, sua fonte escorre suavemente.
Pr 23,31 (LXX): μὴ μεθύσκεσθε οἴνω ἀλλὰ ὁμιλεῖτε ἀνθρώποις δικαίοις καὶ ὁμιλεῖτε ἐν περιπάτοις ἐὰν γὰρ εἰς τὰς φιάλας καὶ τὰ ποτήρια δῶς τοὺς ὀφθαλμούς σου ὑστερον περιπατήσεις γυμνότερος ὑπέρου	Pr 23,31: não vos embriagareis com vinho , mas conversai com pessoas justas e conversai nos passeios, pois se colocas teus olhos em taças e copos, logo passearás mais desnudo que a mão de um pilão.

No que diz respeito à possível *alusão* de Pr 23,31 (LXX) em Ef 5,18, deduz-se sobretudo do texto a partir da versão da LXX⁷⁰, que traz um texto mais próximo do que é empregado pelo autor da Carta aos Efésios. Enquanto o texto hebraico parece desaconselhar a tomar o vinho, pois o “ver” deveria entendido aqui como o não tomar parte nele; o texto grego, por sua vez, não desaconselha tomar o vinho, mas aconselha a não se embriagar com o vinho. O contexto parece ser o da vida familiar, visto que em seguida, a partir do v.21, o autor apresenta seus conselhos para uma “ética/moral doméstica”, não condenando o uso e sim o abuso do vinho⁷¹. Parece que a embriaguez devia estar causando problemas no relacionamento parido esposa e pais e filhos, senhores e servos; ou seja, o texto indica que algo estava acontecendo na vida familiar e o autor toma um texto do AT a fim de ilustrar sua reflexão. O que mais comum de se esperar, contra o alcoolismo, seria uma exortação à temperança e não o embriagar-se com vinho. Pode ser porque, em seguida, o autor vai falar

70 BEST, E., Efesini, p. 579; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 387; HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 117; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 222; MARTIN, R. P., Efesini, Colossesi e Filemone, p. 80; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 172.

71 HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 284; PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 435-440.

da “inebriação do Espírito”⁷², fazendo uma passagem “da embriaguez do vinho para a embriaguez do Espírito (5,18)”⁷³.

A materialidade do texto bíblico revela que o autor da carta aos Efésios, ou tomou diretamente do texto da LXX, que é o mais provável, ou usou de memória. De todas as maneiras, não faz uso de todo o versículo, mas usa-o com liberdade, tomando apenas a parte que lhe servia para indicar o risco do excesso de álcool na vida pessoal e familiar. Devia estar existindo algum problema com embriagues de alguns de seus membros, que estariam ingerindo vinho de forma exagerada e não com a devida moderação, causando problemas não apenas para si, mas para a família e a vida comunitária, além do contratestemunho para as pessoas fora da comunidade, os não crentes em Cristo.

Para o autor da carta, estava em jogo o agir segundo “a vontade do Senhor” (Ef 5,18), uma vez que os cristãos eram chamados a ser “imitadores de Deus” (Ef 5,1). Aliás, desde o início do quinto capítulo da carta, a exortação é no sentido de que os cristãos não tenham os mesmos comportamentos dos não crentes e não seguidores de Cristo; que os cristãos não andem nas trevas, mas sim na luz do Senhor (Ef 5,11). Aliás este capítulo da carta aos Efésios tem uma das advertências mais duras do NT: exorta os cristãos a não seguirem com comportamento que não condiz com a vida cristã, mas que “caminhem como filhos da luz” (Ef 5,8), na prática “da bondade, da justiça e da verdade” (Ef 5,9), pois aqueles que caminham como filhos das trevas pratica o mal de forma vergonhosa: “τὰ γὰρ κρυφῆ γινόμενα ὑπ’ αὐτῶν αἰσχρὸν ἐστὶν καὶ λέγειν/pois, a coisas que eles fazem em oculto até o dizê-lo é vergonhoso” (Ef 5,12).

2.8 O uso de Gn 2,24 (LXX) em Ef 5,31: a sabedoria do amor recíproco

<p>Gn 2,24: עֲלֶיְכֶן יִעֲזְב־אִישׁ אֶת־אִמּוֹ וְאֶת־אָבִיו וְהָיוּ לְבָשָׂר אֶחָד בְּאֶשְׁתּוֹ הִיא וְהוּא</p>	<p>Gn 2,24 (LXX): ἕνεκεν τούτου καταλείπει ἄνθρωπος τὸν πατέρα αὐτοῦ καὶ τὴν μητέρα αὐτοῦ καὶ προσκολληθήσεται πρὸς τὴν γυναῖκα αὐτοῦ, καὶ ἔσονται οἱ δύο εἰς σάρκα μίαν.</p>	<p>Ef 5,31: ἀντὶ τούτου καταλείπει ἄνθρωπος [τὸν] πατέρα καὶ [τὴν] μητέρα καὶ προσκολληθήσεται πρὸς τὴν γυναῖκα αὐτοῦ, καὶ ἔσονται οἱ δύο εἰς σάρκα μίαν.</p>
---	---	---

72 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 166.

73 MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 110.

Gn 2,24: Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá com sua mulher e se tornarão uma carne.	Gn 2,24: Por isso, o homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão como uma carne.	Ef 5,31: Por isso, o homem deixará [o] pai e [a] mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão como uma carne.
---	--	--

Acerca da *citação* de Gn 2,24 (LXX)⁷⁴ em Ef 5,31, Thielman discorre sobre o quanto o autor da Carta aos Efésios sai de uma exortação, que se situava nos versículos anteriores, de uma dimensão subjetiva dos desvios de conduta, que segundo o autor, o novo homem precisava se desviar dela para uma dimensão, aonde esses crentes, agora, de forma sábia e não tola, devem se sujeitar “uns aos outros, no temor de Cristo” (Ef 5,21). O que está em destaque aqui é a metáfora que o autor da carta vai se utilizar do relacionamento entre marido e mulher com a Igreja e Cristo⁷⁵.

O autor da Carta aos Efésios qualifica a metáfora do casamento como um mistério, no qual as duas partes de Gn 2,24 são Cristo e a Igreja⁷⁶, haja vista que ninguém poderia descobrir que o texto deveria ser lido desta forma, não fosse essa verdade revelada ao apóstolo de maneira tão graciosa por Deus. A passagem de Gn 2,24 tanto faz parte da narrativa da criação quanto afirma a união de duas entidades num só corpo⁷⁷. Mas, de fato, o foco do autor da carta, está voltado para a realidade do primeiro Adão, tipo para Cristo, para falar do segundo Adão: “o passo do Gênesis entende realmente a Cristo e seu matrimônio com a Igreja, o que é por isso mesmo verdadeiramente um ‘grande mistério’”⁷⁸.

A profundidade com que o autor da Carta aos Efésios expõe esse relacionamento revela-nos os mais profundos vínculos que Cristo tem com sua Igreja, sobretudo, o quanto a Igreja é exortada a ter com Cristo, quando se vê na figura de esposa. Existe uma analogia entre a submissão da mulher ao marido, como cabeça, e a submissão da Igreja a Cristo, como cabeça (Ef 5,21-22,24,33). Nesse sentido, Cristo se qualifica como cabeça da Igreja, mas também “sendo ele mesmo o Salvador do Corpo” (Ef 5,23)⁷⁹. O autor da carta começa o desenvolvimento desse relacionamento de submissão da mulher ao marido e a Cristo, análogo a Cristo e à Igreja, com aquilo que ele tinha de mais sublime no

74 BEST, E., Efesini, p. 626; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 414; PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 478; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 240; MARTIN, R. P., Efesini, Colossesi e Filemone, p. 82; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 204-205.

75 THIEMEAN, F. S., Efésios, p. 1023-1024.

76 HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 128; HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 304.

77 THIEMEAN, F. S., Efésios, p. 1026.

78 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 176.

79 THIEMEAN, F. S., Efésios, p. 1024.

seu relacionamento com Deus: o “amor”. “Maridos, amai vossa esposa, como também Cristo amou a Igreja e a si mesmo se entregou por ela” (Ef 5,25). O autor da Carta aos Efésios faz uso de Gn 2,24, declarando que a Igreja é a noiva de Cristo, a qual ele santificou e purificou com o lavar da água pela Palavra (Ef 5,26), tendo presente o quanto Deus amou seu povo com amor de esposo.

A partir do momento em que Cristo edifica a Igreja, a santifica e a purifica, o autor da carta faz uso do texto de Gn 2,24 para revelar o mistério que reside no fato de o homem e a mulher serem/formarem uma só carne, trazendo com isto uma nova dimensão para o relacionamento da Igreja com Cristo. À semelhança do homem e da mulher criados no Éden, unidos por laços anatômicos, biológicos e orgânicos os quais lhes tornam uma só carne, assim também é a Igreja. O mistério que o autor da Carta aos Efésios se referiu ao homem e à mulher no Éden e o casamento, é a revelação de que a Igreja é o corpo de Cristo, e Cristo é a cabeça deste corpo, tornando-se ambos um só organismo. O que autor da carta estava mais interessado no uso de Gn 2,24 reside na expressão “e os dois se tornarão uma só carne” para a sua mudança em Ef 5,28, para “corpo”. Porém, enquanto Gn 2,24 usa o termo “carne”. O autor da Carta aos Efésios vai substituí-lo para “corpo”, em Ef 5,30. Neste sentido, ele pretende dar suporte ao importante tema de Ef 5,28-33, aplicando a metáfora do casamento de forma a indicar o relacionamento de Cristo com a Igreja.

2.9 O uso de Ex 20,12 e Dt 5,16 (LXX), e de Pr 13,24 (LXX) em Ef 6,2-4: a obediência aos pais

<p>Ef 6,2-4: ²τίμα τὸν πατέρα σου καὶ τὴν μητέρα, ἣτις ἐστὶν ἐντολὴ πρώτη ἐν ἐπαγγελίᾳ, ³ἵνα εὖ σοι γένηται καὶ ἔσῃ μακροχρόνιος ἐπὶ τῆς γῆς. Καὶ οἱ πατέρες, μὴ παροργίζετε τὰ τέκνα ὑμῶν ἀλλ' ἐκτρέφετε αὐτὰ ἐν παιδείᾳ καὶ νοουθεσίᾳ κυρίου.</p>	<p>Ef 6,2-4:² Honra o teu pai e a mãe, este é o primeiro mandamento como promessa, ³ para que a ti suceda o bem e tenhas vida longa sobre a terra. E os pais, não provoqueis a ira em vossos filhos, mas educai-os na disciplina e admoestação do Senhor.</p>
<p>Ex 20,12: כְּבֹד אֶת־אֲבֹתֶיךָ יְיָ אֱלֹהֶיךָ לְמַעַן לָמַדְךָ לְיִרְאָתוֹ כִּי יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ אֶחָד יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ אֶחָד</p>	<p>Ex 20,12: Honra teu pai e tua mãe, para que se alarguem teus dias sobre a terra que YHWH, teu Deus, está te dando.</p>

primeiro na ordem da “segunda tábua da lei” e traz consigo uma “ordem de gravidade”⁸³ na convivência familiar.

Em relação ao possível uso de Ex 20,12 e de Dt 5,16 (LXX), e de Pr 13,24 (LXX) em Ef 6,2-4, segundo Thielman⁸⁴ há uma necessidade de se colocar em evidência, sobretudo, a palavra “honra” (*kabed*) no ambiente familiar, que parece estar se desgastando. Embora ela não apareça diretamente nos quatro primeiros mandamentos, ela pode ser vista permeando todo o AT (ex.: 1Sm 2,30; Sl 22,23; Pv 3,9; Is 24,15). Neste sentido, o mandamento para que os pais sejam honrados serve de ponte entre a primeira parte do decálogo, que rege o relacionamento entre Israel e YHWH, e a segunda metade, que orienta os relacionamentos interpessoais dos Israelitas. Portanto, pode-se depreender que o quinto mandamento ocupa um lugar de importância na segunda metade do decálogo, tanto quanto o primeiro mandamento na primeira metade.

Parece que o autor da Carta aos Efésios citou não apenas o texto de Ex 20,12 (LXX), mas tenha usado igualmente o texto de Dt 5,16⁸⁵; tendo em vista que em Dt 5,16 aparece a frase “para que te vá/vivas bem”, semelhantemente ao que se encontra em Ef 6,1-3; e que Dt 5,10 ordena praticar os mandamentos do Senhor⁸⁶. Atualmente, de modo geral, os estudiosos concordam que esse modo de pensar não é correto e que a citação o autor da Carta aos Efésios provém de fato de Ex 20,12, a partir da LXX. O texto da LXX não só inclui a frase “para que vivas bem”, mas também exclui os termos “tua” depois de “mãe” e a expressão “como o Senhor, teu Deus, te ordenou”. As duas lacunas estão presentes no texto de Êxodo, tanto na LXX quanto na citação em Efésios, mas não em Dt 5,16, da LXX, ou em qualquer versão do mandamento no Texto Massorético⁸⁷.

A razão que o autor da Carta aos Efésios pode ter em mente é a de chamar a atenção para a ênfase da nova criatura criada por Deus. O novo homem criado por Deus precisa comprometer-se na obediência a Deus, isso porque nessa questão específica há uma promessa de viver eternamente, não numa terra em particular, com fronteiras nacionais, como no Antigo Israel, numa terra sem fronteiras, como Deus pretendia que fosse ao criá-la. Desta forma, fica subentendido que, no pensamento do autor da Carta aos Efésios, a

83 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 179.

84 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1027.

85 BEST, E., Efesini, p. 641; SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 448; HENDRIKSEN, W., Efésios e Filipenses, p. 308; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 244; MARTIN, R. P., Efesini, Colossesi e Filemone, p. 85; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 212.

86 PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 490.

87 THIEMEAN, F. S., Efésios, p. 1027.

Igreja de Deus, recém-criada em Cristo na unidade do Espírito, precisa romper barreiras nacionais e, com isto, criar uma nova humanidade em Cristo e para Cristo.

2.10 *O uso de Is 11,5 (LXX); 59,17; Sb 5,18 (LXX); Is 52,7; 40,3.9 em Ef 6,14-15: a armadura de Deus*

<p>Ef 6,14-15: στητε οὖν περιζωσάμενοι τὴν ὀσφὺν ὑμῶν ἐν ἀληθείᾳ καὶ ἐνδυσάμενοι τὸν θώρακα τῆς δικαιοσύνης ¹⁵ καὶ ὑποδησάμενοι τοὺς πόδας ἐν ἐτοιμασίᾳ τοῦ εὐαγγελίου τῆς εἰρήνης,</p>	<p>Ef 6,14-15: Portanto, ficai firmes, cingindo a vossa cintura com a verdade, vestindo a courosa da justiça e calçando os pés com a preparação do Evangelho da paz,</p>
<p>Is 11,5: רִיבֵי הַיָּדָיִם כְּרִיבֵי הַיָּדָיִם וְהַיָּדָיִם כְּרִיבֵי הַיָּדָיִם</p>	<p>Is 11,5: E a justiça do cinto será os lombos dele, e a fidelidade do cinto [será] os lombos dele.</p>
<p>Is 11,5 (LXX): καὶ ἔσται δικαιοσύνη ἔζωσμένος τὴν ὀσφὺν αὐτοῦ καὶ ἀληθείᾳ εἰλημένους τὰς πλευράς.</p>	<p>Is 11,5: E terá a cintura cingida com justiça seus lombos ajustados com verdade.</p>
<p>Is 59,17: וְיִלְבַּשׁ כִּפְתָּר וְיִלְבַּשׁ כִּפְתָּר וְיִלְבַּשׁ כִּפְתָּר וְיִלְבַּשׁ כִּפְתָּר</p>	<p>Is 59,17: E se vestiu de justiça, com a cota de malha e capacete de salvação em sua cabeça, e se vestiu de roupa de vingança, como vestuário zeloso se envolveu como manto.</p>
<p>Is 59,17 (LXX): καὶ ἐνεδύσατο δικαιοσύνην ὡς θώρακα καὶ περιέθετο περικεφαλαίαν σωτηρίου ἐπὶ τῆς κεφαλῆς καὶ περιεβάλετο ἱμάτιον ἐκδικήσεως καὶ τὸ περιβόλαιον</p>	<p>Is 59,17: E vestiu a justiça por couraça, pôs um capacete de salvação sobre a cabeça e cobriu a si mesmo e ao manto com uma túnica de vingança</p>
<p>Sb 5,18: ἐνδύσεται θώρακα δικαιοσύνης καὶ περιθήσεται κόρυθα κρίσιν ἀνυπόκριτον</p>	<p>Sb 5,18: Vestirá a justiça por couraça e se porá por capacete um juízo imparcial.</p>

<p>Is 52, 7: מה־נָאוּו עַל־הַרְרִים רָגְלֵי מְבַשֵּׁר מִשְׁמַעֵי שְׁלוֹם מְבַשֵּׁר טוֹב מִשְׁמַעֵי יְשׁוּעָה אִמָּר לְצִיּוֹן מְלֶךְ אֱלֹהֶיהָ</p>	<p>Is 52,7: Quão belos são, sobre as montanhas, os pés do que anuncia a paz, do que anuncia o bem, do faz escutar a paz, do que diz a Sião: Reina o teu Deus!</p>
<p>Is 52,7 (LXX): ὡς ὥρα ἐπὶ τῶν ὄρέων ὡς πόδες εὐαγγελιζομένου ἀκοὴν εἰρήνης ὡς εὐαγγελιζόμενος ἀγαθὰ ὅτι ἀκουσθὴν ποιήσω τὴν σωτηρίαν σου λέγων Σίων βασιλεύσει σου ὁ θεός.</p>	<p>Is 52,7: Aqui estou, como primavera sobre as montanhas, como pés do que anuncia a boa notícia de paz, como o que anuncia coisas boas, porque farei que se escute a tua salvação, dizendo a Sião: “Teu Deus reinará!”</p>
<p>Is 40 3.9: קוֹל קוֹרָא בַּמִּדְבָּר פִּנּוּ דְרָךְ יְהוָה יִשְׂרוּ בְעֵרְבָה מִסְלָה לְאַלְהֵינוּ עַל הַר־גְּבֵה עַל־יְדֵי מְבַשֵּׁרֵת צִיּוֹן הַרִימִי בְכֶם קוֹלֵךְ מְבַשֵּׁרֵת יְרוּשָׁלַם הַרִימִי אֶל־תִּירְאֵי אֲמָרִי לְעָרֵי יְהוּדָה הַנָּה אֱלֹהֵיכֶם</p>	<p>Is 40,3.9: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho de YHWH, endireitai na estepe a estrada para nosso Deus. Sobre o monte alto suba a ti o pregador, de Sião levante com vigor tua voz, o que anuncia a Jerusalém, eleva e não temas, dize às cidades de Judá: Eis aqui o vosso Deus!</p>
<p>Is 40,3.9 (LXX): ³φωνὴ βοῶντος ἐν τῇ ἐρήμῳ ἐτοιμάσατε τὴν ὁδὸν κυρίου εὐθείας ποιεῖτε τὰς τρίβους τοῦ θεοῦ ἡμῶν ⁹ἐπ’ ὄρος ὑψηλὸν ἀνάβηθι ὁ εὐαγγελιζόμενος Σίων ὑψώσον τῇ ἰσχύϊ τὴν φωνήν σου ὁ εὐαγγελιζόμενος Ἰερουσαλημ ὑψώσατε μὴ φοβεῖσθε εἰπὸν ταῖς πόλεσιν Ἰουδα ἰδοὺ ὁ θεὸς ὑμῶν.</p>	<p>Is 40,3.9: ³Voz do que grita no deserto: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas de nosso Deus!” ⁹Suba sobre a montanha elevada, tu que trazes boas notícias a Sião; levanta com força tua voz; tu que trazes boas notícias a Jerusalém; levantai a voz, não temais; diga às cidades de Judá: “Eis aqui o vosso Deus!”</p>

Em Ef 6,14-15 há uma preocupação do autor da Carta aos Efésios no encerramento da carta. O cuidado residia no fato de seus leitores estarem sempre consciente, de que, na morte de Cristo, ele venceu as forças malignas, e agora se assenta à direita de Deus, onde compartilha dos despojos desta vitória com a sua Igreja, para que ela dê continuidade à sua tarefa iniciada aqui na terra, ou seja, o prosseguimento do estabelecimento do Reino de Deus. Agora o autor exorta seus leitores a defender a posição que o Cristo conquistou para eles, revestindo-se da armadura de Deus e permanecendo firmes contra o diabo e outros poderes malignos invisíveis (Ef 6,11-14). A trilogia “verdade, coragem da justiça e evangelho da paz” (Ef 6,14-15)⁸⁸ são os instrumentos que

88 SCHLIER, H., La Lettera agli Efesini, p. 470-472; PÉREZ MILLOS, S., Efesios, p. 534-537.

Deus concede a seus filhos para que possa agir e transformar o mundo: trata-se de “verdadeiros dons de Deus” para o bem da vida comum⁸⁹, mas como que em um “campo de batalha”, diante “das oposições e dos inimigos do mundo”⁹⁰.

Embora haja controvérsias com posicionamentos a favor e contra os textos do AT que o autor da Carta aos Efésios usou para redigir Ef 6,10-17, todavia é possível vislumbrar um uso de Is 11,4-5; 59,17; Sb 5,18; Is 52,7 40,3,9, e a partir da LXX e de forma livre⁹¹. Alguns interpretes, concordam que ele não cita esses textos expressamente nem utiliza suas metáforas da mesma forma que Isaías e sequer como o autor do livro da Sabedoria. Em oposição, existem aqueles que concordam em que há certa conexão entre a simbólica armadura de Deus (ou de seu Messias) mencionada nesses textos do AT e a armadura da qual os leitores da Carta aos Efésios devem se “revestir” (Ef 6,11) e “tomar” (Ef 6,13-17)⁹². Os termos apropriados o autor da Carta aos Efésios, do AT (cintura, couraça, justiça etc.) são para mostrar para mostrar essa realidade já presente, exortando aos seus leitores a viverem de acordo com essa veracidade em Ef 6,14

Outra constatação do uso de Isaías em Efésios reside na frase: “Calçai os pés com a disposição para o evangelho da paz”. A semelhança das palavras em Is 40,9-11, onde Sião será arauto das boas novas da vinda do Messias. Isto tanto na perspectiva já realizada da sua presença, quanto numa perspectiva escatológica, na qual estabelecerá severidade para aqueles que se recusarem a reconhecê-lo, mas grande bondade para com as suas ovelhas dispersas entre os gentios. O autor da Carta aos Efésios parece que se vale da narrativa de Isaías para exortar os seus leitores que essa realidade continua em voga, desde os anúncios das boas novas de Jesus no sermão do monte, mas sobretudo, na necessidade da continuidade dessas mensagens, as boas novas, para gerações futura.

Além da utilização destas narrativas citadas acima, pode se refletir, sobre o uso do autor da Carta aos Efésios, ainda em Is 11,4. A semelhança de Isaías, em que a narrativa descreve que pelo poder da vara da sua boca e com o sopro do seu lábio, o Messias matará os perversos da terra. Temos aqui a figura de um justo juiz. O autor exorta seus leitores a se valerem do mesmo

89 ZERWICK, M., A Epístola aos Efésios, p. 180.

90 MAZZAROLO, I., Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”, p. 118.

91 HAHN, E.; BOOR, W., Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses, p. 140-141; BEST, E., Efesini, p. 674-678; PENNA, R., Lettera agli Efesini, p. 253-254; MARTIN, R. P., Efesini, Colossesi e Filemone, p. 88-89; ROMANELLO, S., Lettera agli Efesini, p. 226-228.

92 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1029.

instrumento que esse juiz se utilizou, ou seja, suas vidas devem ser norteadas pela espada do Espírito, que é a palavra de Deus em Ef 6,17⁹³.

A despeito de tudo que já foi exposto nesta temática, pode-se concluir que a imagem de uma armadura indica uma guerra e que batalhas estão sendo travadas em todos os aspectos da vida do crente. Embora o autor da Carta aos Efésios destaque que as condições dos seus leitores no passado, afirmando que estavam mortos em suas transgressões e pecados e que todos eles (nós) eram (éramos), por natureza, “filhos da ira”, Deus, no entanto, por sua misericórdia e seu amor, nos resgatou através de Cristo. No entanto, o texto de Ef 6,10-17 nos revela a existência de uma tensão escatológica na qual vivem os fiéis: Embora a vitória seja certa, eles devem ainda defender a posição que, por eles, Cristo conquistou diante dos últimos e desesperados ataques do Diabo e seus malévolos aliados. Neste sentido, pode-se justificar o uso que o autor da Carta aos Efésios fez de Is 11,4-5; 59,17; Sb 5,18; Is 52,7 40,3.9⁹⁴.

Portanto, a compreensão do uso que o autor da Carta aos Efésios fez dos textos de Isaías, situa-se na intencionalidade de transferir toda a armadura de Deus ou de seu Messias para o povo agora reconciliado com ele. O autor da Carta aos Efésios sabia que a vitória do povo de Deus sobre o Diabo não está ainda completa. Deus desferiu um golpe fatal contra os principados, autoridades e poderios cósmicos “deste mundo das trevas” (Ef 6, 12), mas os dardos em chama do exército condenado continuam a atacar o povo de Deus. Portanto, entre o tempo da vitória de Cristo e a consumação dos propósitos de Deus em Cristo, os próprios fiéis devem imitar a Deus no papel de guerreiro divino. O autor da Carta aos Efésios já havia declarado que os cristãos devem se revestir do “novo homem”, criado à imagem de Deus em justiça, santidade e verdade (Ef 4,24; 5,9), para o bom combate. Trata-se de imitar a Cristo, que já venceu esta guerra pelos seus⁹⁵.

Conclusão

A intenção do presente artigo, como dito no início, foi a de constatar o uso paulino do AT na carta aos Efésios, em suas três possibilidades (citação, alusão e eco), oferecendo os textos-fonte e vendo a intencionalidade do autor da carta quando a escreveu, diante da realidade de seus destinatários. Seu autor tem uma intenção pastoral, a fim de ajudar seus irmãos na caminhada em

93 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1029.

94 FOULKES, F., Efésios. Introdução e Comentário, p. 143-145.

95 THIELMAN, F. S., Efésios, p. 1031.

Cristo Jesus. Ele tem presente que Igreja é fruto do amor, da misericórdia e da graça de Deus, que não só a formou, mas imediatamente a abençoou com toda sorte de bênçãos espirituais (Ef 1,3) e lhe foi conduzindo em cada momento da história, desde seus primórdios.

A Carta aos Efésios também revela que a natureza da Igreja se configura como que um corpo, ao qual lhe é atribuído deveres em vários aspectos da sua existência. As suas obrigações, quando exercidas com integridade, revelam um corpo harmonioso, que testifica aquele que a estabeleceu, e que continua guiado e direcionado por sua cabeça, que é Cristo (Ef 5,23). Da mesma forma, a Igreja não está isenta de alvos de principados e potestades, que têm como objetivo impedi-la de dar continuidade à obra que Cristo iniciou. Neste sentido, o autor ensina, através da metáfora de uma armadura, qual a postura que o crente deve desenvolver frente às ciladas dos inimigos malignos em todos os tempos.

A recomendação, em primeira instância, é para reconhecer a incapacidade humana de vencer as forças espirituais e de se fortalecer nele, que é a cabeça de todas as coisas (Ef 6,10). O autor destaca que não basta tomar parte da armadura. Para se vencer essa batalha, é preciso fazer uso de toda a armadura que Deus conquistou para a Igreja em Cristo na unidade do Espírito Santo. Cada elemento desta armadura, quando em ação, garante ao crente perseverante, já viver vitórias nos dias atuais e também na eternidade.

À vista de tudo isto, vê-se que a Carta aos Efésios é como que um “manual” pedagógico em vista da vida espiritual, moral e social que Deus quis, pelo Espírito, oferecer e entregar à sua Igreja, a fim de que ela se tornasse, em tudo, mais do que vencedora em Cristo Jesus. É com esta finalidade que o autor da Carta aos Efésios faz uso do AT nesta carta, a fim de dar base escriturística à sua argumentação em favor da defesa do Evangelho de Cristo, em sua missão apostólica.

Se por um lado, como foi visto, não é tarefa fácil determinar o tipo do uso do AT que um autor do NT fez, e muito menos a partir de qual fonte, tendo em vista o tipo de uso, que implica na materialidade ou não da fonte (citação, alusão e eco), por outro lado, é possível delinear e indicar algumas probabilidades. Elas podem ser nas três direções, ou seja: saber se o autor fez um uso mais de *citações explícitas*, ou de *alusões*, que têm um caráter mais *implícito*, ou de *ecos*, que se percebe mais *sutilmente* a partir da temática, por exemplo. Tendo a materialidade é possível determinar a intensidade do uso

e a fonte (Hebraica, Grega, *Targumim*, *Midrashim* etc., se literalmente ou se livremente), faltando aquela, esta fica comprometida.

Fato é que, na Carta aos Efésios se percebe uma presença muito mais intensa de *ecos* das Escrituras Judaicas que de *citação* ou *alusão* às mesmas. Tal estudo foi realizado tendo por base o texto da NA²⁸. A partir disto foi possível constatar que na Carta aos Efésios há poucas *citações* e *alusões* e muitos *ecos*. Enfim, algumas cartas paulinas têm uma presença muito grande de *citações* e *alusões*, a exemplo de Romanos e Gálatas, enquanto que em outras cartas do epistolário paulino há quase que uma ausência de citações e alusões e uma abundância de *ecos*, como é o caso de Colossenses e Efésios, e isto salta aos olhos e se percebe ao entrar em contato com os textos bíblicos do NT, que revelam uma presença, seja de fontes de textos *protocanônicos* e *deuterocanônicos* do AT, bem como de livros *extrabíblicos*.

Por fim, o presente estudo revelou que a Carta aos Efésios, de fato, conta com pouca presença de *citações* e/ou *alusões* do AT, uma característica entre as três cartas deuteropaulinas. Também revelou que a proveniência, como texto fonte, é muito mais da versão grega da LXX que de um texto hebraico, conferindo com o Texto Massorético, o que é comum nos livros do NT. Por outro lado, a Carta aos Efésios conta com um vasto número de possibilidade de *ecos*. Este é um fenômeno que merece ulteriores estudos.

Referências

BEALE, G. K. **Manual do Uso do Antigo Testamento no Novo Testamento: Exegese e Interpretação**. São Paulo: Vida Nova, 2013.

BEST, E. **Efesini**. Brescia: Paideia, 2001.

CABRAL, E. **Comentário Bíblico de Efésios**. Rio de Janeiro: CPAD, 1983.

CAMBLIN, J. **Epístola aos Efésios**. Petrópolis: Vozes, 1987.

DAVID, B. H. **Introdução ao Estudo do Novo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 2009.

DEL PÁRAMO, S. Las Citas de los Salmos en S. Pablo. **Analecta Biblica 1** (17). Studiorum Paulinorum Congressus Internatinalis Catholicus 1961. Pontificio Instituto Biblico (Org.). Roma: PIB, 1963, p. 229-241. Doi: <https://www.doi.org/10.46859/PUCRio.Acad.ReBiblica.2596-2922>

ELLIGER, K.; RUDOLPH, W. (eds.). **Biblia Hebraica Stuttgartensia**. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.

FORNASIER, R. C.; GONZAGA, W. Le Christ, Prêtre-Roi, cause du salut éternel selon He 10,1-18. **Pesquisas em Humanismo Solidário**, Salvador, v. 2, n. 1, jan./jun. 2022, p. 5-32

FOULKES, F. **Efésios. Introdução e Comentário**. São Paulo: Vida Nova, 2011.

GONZAGA, W.; SILVA, Y. A. C. O Rei-Sacerdote: O Salmo 110 sob a perspectiva da Análise Retórica Bíblica Semítica. In: GONZAGA, Waldecir et alii. **Salmos na perspectiva da Análise Retórica Bíblica Semítica**. Rio de Janeiro: EdPUC-Rio – Letra Capital, 2022, p. 233-279.

GONZAGA, W. O *Corpus Paulinum* no Cânon do Novo Testamento, Atualidade Teológica, Rio de Janeiro, v. 21, n. 55, jan./abr.2017, p. 19-41. Doi: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.ATeo.29100>

GONZAGA, W.; ALMEIDA FILHO, V. S. O uso do Antigo Testamento na Carta de Paulo aos Filipenses. Vol. 47, No. 108, 2020, p. 1-18. *Cuestiones Teológicas*. Doi <https://doi.org/10.18566/cueteo.v47n108.a01>

GONZAGA, W.; BELEM, D. F. *O Uso Retórico do Antigo Testamento na Carta aos Colossenses*. Theologica Xaveriana, vol. 71 • Año 2021 • Bogotá, Colombia, p. 1-35. Doi: <https://doi.org/10.11144/javeriana.tx71.uratcc>

GONZAGA, W.; RAMOS, D. S; DE CARVALHO SILVA, Y. A. *O uso de citações, alusões e ecos do Antigo Testamento na Epístola de Paulo aos Romanos*, Kerygma,

Engenheiro Coelho, SP, volume 15, número 2, p. 9-31, 2021, Doi: <http://dx.doi.org/10.19141/1809-2454.kerygma.v15.n2.p9-31>

GONZAGA, W.; SILVEIRA, R. G. *O uso de citações e alusões de salmos nos escritos paulinos*. Cuestiones Teológicas, Medellín, Colombia, vol. 48, no. 110, julio-diciembre, 2021, p. 248-267. Doi: <https://doi.org/10.18566/cueteo.v48n110.a04>

GONZAGA, W. O Salmo 150 à luz da Análise Retórica Bíblica Semítica. ReBiblica, Porto Alegre, v. 1, n. 2, 2019, p. 155-170. Doi: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/ReBiblica/article/view/32984>

HAHN, E.; BOOR, W. **Cartas aos Efésios, Filipenses e Colossenses**. São Paulo: Esperança, 2006.

HAYS, R. B. **Echoes of Scripture in the Letters of Paul**. New Heaven e Londres: Yale University Press, 1989.

HENDRIKSEN, W. **Efésios e Filipenses**. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

MARTIN, R. P. **Efesini, Colossesi e Filemone**. Torino: Claudiana, 2014.

MAZZAROLO, I. **Carta aos Efésios: “Cristo é a Pedra Angular”**. Rio de Janeiro: Mazzarolo, 2013.

NESTLE-ALAND (Eds.). **Novum Testamentum Graece**. Ed. XXVIII. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2012.

PENNA, R. **Lettera agli Efesini**. Bologna: EDB, 2010.

PÉREZ MILLOS, S. **Efesios**. Viladecavalls: CLIE, 2010.

RAHLFS, A.; HANHART, R. (eds.). **Septuaginta**. Editio Altera. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft. 2006.

RICHARDS, O. L. **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio De Janeiro: CPAD, 2008.

ROMANELLO, S. **Lettera agli Efesini**. Milano: Paoline, 2003.

SCHLIER, H. **La Lettera agli Efesini**. Brescia: Paideia, 1973.

SILVA, M. O Antigo Testamento em Paulo. In: HAWTHORNE, G. F.; MARTIN, R. P.; REID, D. G. (Orgs.). **Dicionário de Paulo e suas Cartas**. São Paulo: Paulus; Edições Vida Nova e Edições Loyola, 2008. p. 76-92.

THIELMAN, F. S. Carta aos Efésios. In: BEALE, G. K.; CARSON, D. A. **Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 2014, p. 1006-1031.

ZERWICK, M. **A Epístola aos Efésios**. Petrópolis: Vozes, 1984.

Como citar:

GONZAGA, Waldecir; LACERDA FILHO, J. P. O uso do Antigo Testamento na Carta de Paulo aos Efésios. *Coletânea*. Revista de Filosofia e Teologia da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 22, n. 43, p. 13-48, jan./jun. 2023. DOI:<http://dx.doi.org/10.31607/coletaneav22i43-2023-1>